

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DE TABULEIRO COMO TECNOLOGIA DE APRENDIZAGEM SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: YASMIN ALVES GONZAGA
LILIAN VITÓRIA LIMA LEAL

Autores: AMANDA ARAÚJO CÂMARA
MARIA ERBENE CRUZ SOARES GOMES
MIRELE COELHO ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A classificação de risco caracteriza-se como um processo de identificação da necessidade de atendimento prioritário de pacientes em situações de urgência/emergência. Para isso, são utilizados diversos instrumentos para avaliação. No Brasil é comumente utilizado o Protocolo de Manchester, composto por cinco cores (vermelho, laranja, amarelo, verde e azul). Nesse contexto, as tecnologias em saúde são ferramentas cruciais no processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Demonstrar o uso de uma tecnologia em saúde para a promoção do aprendizado dos discentes de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2022, sobre a construção de um tabuleiro digital para o aprendizado de discentes de graduação em enfermagem acerca da classificação de risco, durante a disciplina de Ensino Clínico em Alta Complexidade, em uma IES. Para a construção da tecnologia, foi elaborado um tabuleiro digital ilustrativo, intitulado de "Tabchester". O aplicativo Canva foi utilizado para produzir o layout do jogo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O tabuleiro foi apresentado através de um slide com a demonstração do jogo e suas respectivas regras, juntamente com uma breve explicação sobre o tema. O jogo consistiu em dividir a sala em duas equipes e escolher um líder para representá-los. Para iniciar a partida, foi solicitado que os representantes jogassem "ímpar ou par", para iniciar o jogo. Posteriormente, o vencedor deveria jogar o dado para mostrar a quantidade de casas a serem avançadas. Iniciado o jogo, as mediadoras pediram para os jogadores escolherem um número de 1 a 36, no qual cada número correspondia a uma pergunta, composta por um caso clínico elaborado pelas alunas, com intuito de saber a classificação de risco correta. Se o jogador acertasse a pergunta, andaria a quantidade de casas que o dado mostrou e assim sucederia até o vencedor alcançar o ponto de chegada. O público foi participativo e atencioso. Apesar das dificuldades em fazer a classificação correta, houve um número maior de acertos à erros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de extrema importância o uso de tecnologias educativas, pois o conteúdo quando repassado de forma didática e dinâmica facilita o aprendizado do aluno. Ademais, possibilitam determinar medidas preventivas para reduzir danos, além de auxiliar a tomar decisões eficazes e mais precisas, tornando o cuidado mais efetivo.